

**JOGOS DE MATRIZ AFRICANA NO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA:
RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO CULTURAL**

Otavio Murilo Prado Cordeiro, João Vitor de Oliveira Marcelino, Gabriel
Gonçalves Freire

Área Temática: Educação

E-mail para contato: Otavio.cordeiro@uel.br

*Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à
Docência – PIBID 09/2025*

Resumo

A valorização dos jogos de matriz africana é fundamental para compreender a contribuição dos povos africanos na formação da identidade cultural brasileira. Além de favorecer a formação humanizada dos estudantes, esses jogos representam resistência histórica e preservação de tradições que promovem respeito à diversidade. O presente estudo tem como objetivo relatar uma sequência didática sobre o ensino de jogos de matriz africana, desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), nas aulas de Educação Física ministradas a duas turmas de 3º ano do ensino fundamental em uma escola municipal de Londrina-PR. A proposta foi composta por oito encontros realizados entre 12 de agosto e 04 de setembro. No primeiro, abordou-se o período da escravidão no Brasil, contextualizando os jogos como símbolos de resistência, com a vivência do Labirinto, Shisima e Stop. O segundo encontro apresentou o Terra-Mar e o tabuleiro Tsoro-Yematatu. No terceiro, foram ensinados Acompanhe Meus Pés e Banyoka. O quarto contemplou Da Ga e Gato pega o Rato. No quinto, ocorreram práticas da Amarelinha Africana e da Malha. O sexto encontro foi destinado à revisão dos jogos já ensinados, a partir da escolha dos próprios estudantes. No sétimo, aplicou-se uma avaliação formal escrita. Por fim, no oitavo encontro houve o fechamento do conteúdo, com a vivência de mais três jogos e reflexões sobre a pluralidade cultural brasileira, evidenciando a importância da herança africana no contexto educacional.

Palavras-chave: Jogos de matriz africana; Educação Física escolar; Valorização cultural.